**METRITE PUERPERAL EM CABRAS DA RAÇA CANINDÉ**

: José Tenório de França Neto1,Bernardus Kelner Carvalho de Almeida1, Alice Carolina Costa de Souza1, Larissa Carla Bezerra Costa e Silva1, Maria Julia de Santana Batista1, Marisa Rodrigues Borges Mendonça1, João Muniz dos Santos Neto1, Muriel Magda Lustosa Pimentel2, Fernanda Pereira da Silva Barbosa2.

:

1. Discente do curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário CESMAC, Marechal Deodoro - AL.
2. Docente do curso de Medicina Veterinária no Centro Universitário CESMAC, Marechal Deodoro - AL.

E-mail: [josetenorio884@gmail.com](mailto:josetenorio884@gmail.com)

A metrite é uma inflamação de todas as camadas do útero, envolvendo endométrio, submucosa, muscular e serosa. Podendo ser ocasionada pela introdução intrauterina de microrganismos, retenção de anexos fetais ou pela não expulsão de fetos mortos. Os sinais clínicos no início da infecção são suaves ou inexistentes, porém ao progredir podem passar por uma descarga vaginal aguada, de cor castanha avermelhada, com pus e odor fétido, contrária à descarga vaginal normal. Objetivou-se com este trabalho relatar dois casos de metrite puerperal em cabras da raça Canindé. Deu entrada na Clínica Escola de Medicina Veterinária do CESMAC dois caprinos do sexo feminino com 5 anos de idade, pesando respectivamente 28kg e 30kg. Criadas em sistema semi-intensivo, recém paridas, vacinadas e vermifugadas, alimentação consistia em volumoso, concentrado, sal mineral e água *ad libitum.* As duas cabras tinham como queixa principal o corrimento vaginal observado após o parto. No exame clínico, os parâmetros estavam dentro dos valores de referência para a espécie, exceto na observação com o vaginoscópio, notou-se a presença da secreção vaginal que no primeiro animal tinha o aspecto acastanhada e no segundo purulenta, ambas com odor fétido. Na avaliação ultrassonográfica do útero havia conteúdo hiperecóico.Em decorrência desses achados, foi instituída antibioticoterapia com oxitetraciclina (30 mg/kg), por via intramuscular a cada 24 horas durante 5 dias, ocitocina (10 UI) por via intramuscular, dose única, para auxiliar na eliminação das secreções uterinas e infusão uterina com oxitetraciclina (10mg/kg), durante 3 dias. Mediante o tratamento realizado, o primeiro animal apresentou resposta mais rápida que o segundo, após dois dias a secreção vaginal estava cessada, e após os 5 dias recebeu alta hospitalar. Já o segundo animal, apresentou melhora após o quarto dia de tratamento, finalizando o protocolo no dia seguinte e recebendo alta hospitalar. Diante do exposto, a metrite puerperal é uma inflamação uterina que se inicia com poucos sintomas e pode ocasionar graves perdas econômicas, já que é considerada a maior causa de infertilidade. Sendo assim, torna-se imprescindível um manejo sanitário adequado, higiene, boa alimentação e monitoramento no pré-parto, durante e pós-parto. Quando diagnosticada precocemente melhora o prognóstico, como observado no relato de caso, no qual as cabras apresentaram boa resposta ao tratamento instituído.